

PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA ÉTNICO- RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS-MT

Danilaura Gama dos Santos¹
Islane Souza Pereira²
Valéria Ramos dos Santos³
Vanessa Ramos dos Santos⁴
Paula Gama dos Santos Machado⁵

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo discutir sobre as práticas de leitura literária étnico-raciais na Educação Básica, com ênfase no município de Barra do Garças – MT. A leitura literária contribui significativamente para a formação de um sujeito, possibilitando habilidades criativas e potencialidades de uma percepção cultural. Sendo que a leitura ajuda a moldar as pessoas, ajuda-as a pensar sobre a sua sociedade e a vida cotidiana que alarga e diversifica as suas visões e interpretações do mundo e das suas vidas. Desse modo, foi aplicado com a turma do 5^a ano da CMEB Federico Toscani, pertencente à Secretaria de Educação de Barra do Garças – MT, práticas de leitura literária étnico-raciais referente à obra de Oswaldo Faustino (Luana, As sementes de Zumbi), Ana Maria Machado (Menina bonita do laço de fita) e Nilma Lino Gomes (Betina), todos esses autores e escritores são brasileiros e enfatizam as questões étnico-raciais em suas obras, possibilitando o reconhecimento de pessoas negras na cultura brasileira. Foi vivenciado com os alunos, leitura, debates, pesquisas e atividades ilustrativas, referentes a essas três obras. O trabalho foi realizado por meio de leitura e fichamento de obras de autores, tendo como referências: BRASIL (2018), CUNHA (2022), FERREIRA (2024), LEAL (2024) e SANTOS (2021).

Palavras-chave: Leitura literária. Autores negros. Conhecimento crítico.

ETHNIC-RACIAL LITERARY READING PRACTICES IN BASIC EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF BARRA DO GARÇAS-MT

ABSTRACT

The present report of experience aims to discuss the racial ethnic literary reading practices in Basic Education, with emphasis on the city of Barra do Garças - MT. Literary reading contributes significantly to the formation of a subject, enabling creative skills and potential for cultural perception. Since reading helps shape people, it helps them to think about their society and daily life that widens and diversifies their visions and interpretations of the world and their lives. In this way, it was applied with the class of the 5th year of CMEB Federico Toscani, belonging to the Secretariat of Education of Barra do Garças - MT, ethnic racial literary reading

¹Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pelo Centro Universitário do Araguaia Univar. Professora no CMEB Federico Toscani..E-mail: danilauragama27@gmail.com.

²Especialista em Alfabetização e Letramento, pela Facuminas. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: islanesp.prof@gmail.com

³Especialista em LIBRAS, pela Unifacvest. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: valeriaramosantos@hotmail.com

⁴Especialista em Neuropsicopedagogia, pela FAVENI; Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Zyan. Coordenadora pedagógica no CMEB Federico Toscani. E-mail: vanramos30@hotmail.com

⁵Especialista em Alfabetização e Letramento. Professora no CMEB Sebastião Teixeira de Carvalho. E-mail: paulapedgama@gmail.com

practices referring to the work of Oswaldo Faustino (Luana Sementes de Zumbi), Ana Maria Machado (Menina bonita do laço de fita) and Nilma Lina Gomes (Betina), all these authors and writers are Brazilian and emphasize ethnic-racial issues in their works, allowing the recognition of black people in Brazilian culture. It was experienced with the students, reading, debates, research and illustrative activities related to these three works. The work was carried out by reading and recording works of authors, having as references: BRAZIL (2018), CUNHA (2022), FERREIRA (2024), LEAL (2024) and SANTOS (2021).

Keywords: Literary reading. Black authors. Critical knowledge.

INTRODUÇÃO

A leitura é uma habilidade fundamental que desempenha um papel vital no processo de aprendizagem dos estudantes. Durante essa fase da educação, os alunos não apenas aprendem a decodificar palavras e frases, mas também começam a desenvolver a compreensão crítica e a capacidade de interpretar textos de diferentes gêneros, portanto, se faz necessário apresentar várias opções de textos que carregam um caráter crítico.

Neste relato, serão apresentados alguns autores que trabalham com o pensamento crítico racial, com textos voltados para as crianças e que possam juntamente trabalhar as questões de como uma pessoa preta se sente na sociedade, quando é amparada pelo seu país. Dessa forma, este relato de experiência tem como objetivo explorar a importância do autoconhecimento enquanto seres humanos pretos e a importância de ter uma leitura crítica para adquirir conhecimento tanto educacional quanto social.

O relato foi baseado em uma discussão ocorrida em sala de aula ao apresentar textos de autores negros, com personagens negras e que amam sua identidade, que sabem sobre seus descendentes e que amam essa característica forte, que vieram de povos que lutaram e lutam até nos dias de hoje para serem vistos como pessoas e não como ladrões, baderneiros, escravos, mas sim como um ser humano.

LEITURA LITERÁRIA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A leitura nos dá a chance de aprender sobre o universo, descobrir coisas novas e mudar o mundo. Portanto, a leitura literária desempenha um papel importante na formação do sujeito. Isso permite aos alunos uma novidade tecnológica para repensar a relação e o mundo. A leitura literária é um intenso experimento em que o leitor é tão envolvido com a expansão de seus sentidos quanto com a pena presente na obra escrita.

Literatura literária pode ser uma ferramenta poderosa para a emancipação individual, incentivando a reflexão, a autodescoberta, a ação e a compreensão do mundo. Além disso, ao promover o diálogo e a conscientização sobre questões sociais e culturais, a literatura também pode contribuir para a emancipação coletiva e impulsionar mudanças sociais e políticas significativas (LEAL, 2024, p. 424).

Desse modo, a literatura tem o potencial de ser uma ferramenta poderosa para ajudar as pessoas a se libertarem, motivando-as a pensar, a se tornar mais conscientes de si mesmas e a compreender melhor seu próprio mundo. Ajudando-as a emancipar pessoas e promover mudanças sociais e políticas ao incentivar o debate e a conscientização sobre questões culturais e sociais.

Vários fatores influenciam o processo de formação do leitor crítico, dentre os quais a literatura infantil e infanto-juvenil ocupa posição de destaque. Suas contribuições podem ser recebidas e internalizadas de forma positiva ou negativa na vida do leitor. Nesse sentido, é necessário compreender as contribuições que ele adquire ao longo da vida acadêmica (CUNHA, 2022, p.173).

Assim sendo, a formação do leitor crítico é influenciada por uma variedade de fatores, dentre os quais a literatura infantil e infanto-juvenil estão entre as principais. O leitor pode absorver e internalizar suas contribuições tanto positiva quanto negativa. Partindo então dos benefícios que ele adquire ao longo do ensino superior.

O letramento literário como uma prática social deve ser uma responsabilidade de todas as instituições escolares que oferecem ensino básico brasileiro, para que a leitura vá muito além da codificação e da decodificação de fonemas e grafemas da língua portuguesa (SANTOS, 2021, p.12).

É importante salientar, para que a leitura vá muito além da codificação e decodificação de fonemas e grafemas da língua portuguesa, as instituições educacionais que oferecem ensino básico brasileiro devem assumir a responsabilidade de ensinar os alunos a ler e escrever, só assim garantimos um letramento literário com eficácia.

IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO

A leitura ajuda a formar as pessoas, levando-as a pensar sobre a sociedade e sua vida cotidiana, além de ampliar e diversificar suas visões e interpretações do mundo e sua própria vida. Seja através da literatura, revistas ou livros, a leitura visa levar os leitores a outros mundos imagináveis. Pode nos divertir ao mesmo tempo em que nos faz pensar sobre a realidade ou

fugir das dificuldades que enfrentamos diariamente. Além disso, estimula a curiosidade, os sonhos e a criatividade.

Verifica-se que a literatura faz parte da formação da criança ainda em idade muito tenra quando começa a ouvir as histórias dos contos de fadas, antes mesmo de passar pelo processo de alfabetização. Isso aproxima a oralidade presente em contação de histórias da leitura de histórias que antes de serem escritas eram contadas oralmente. (FERREIRA, 2024, p. 53).

Antes mesmo de passar pelo processo de alfabetização, a literatura é envolvida na formação das crianças desde a infância, quando elas começam a ouvir contos de fadas. Oralidade essa contida nas contações e leituras de histórias que eram contadas oralmente antes de serem escritas.

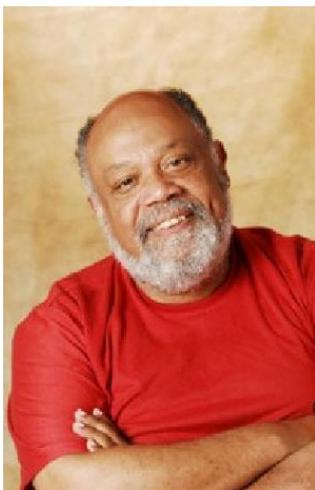
É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário. (BRASIL, 1998, p. 29).

Neste sentido, o texto literário é um tipo específico de conhecimento, sendo fundamental que ele seja incorporado às atividades diárias da sala de aula. Ao ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de um texto literário, é necessário demonstrar, discutir e considerar as características compositivas dessa variável de constituição da experiência humana.

Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura (BRASIL, 2018, p 138).

Dessa maneira, é necessário fornecer ao sujeito possibilidades que garantem uma boa leitura de textos, tornando-o um leitor fruidor, ou seja, um leitor que fortaleça suas crenças, que perguntam e pensam sobre o que lêem. Assim o leitor inteligente é o que reflete sobre si mesmo enquanto lê.

Autores e obras literárias étnico-raciais



Oswaldo Faustino

Desde a infância, reside em São Paulo. Ele nasceu em Mairinque, no interior do estado de São Paulo. Desde 1976, é jornalista e trabalhou como repórter em rádio, televisão, revistas e vários jornais, incluindo a Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo. Em colaboração com Aroldo Macedo, ele escreveu os livros *Luana, a Menina que Viu o Brasil Nenem* (FTD, 2000), *Luana e as Sementes de Zumbi* (FTD, 2004), *Luana, Capoeira e Liberdade* (FTD, 2009) e *Luana e as Asas da Liberdade* (FTD, 2010).

Ana Maria Machado



Ana Maria Machado foi a primeira autora de literatura infantil a ser incluída na Academia Brasileira de Letras. *Bento que Bento é o Frade*, seu primeiro livro infantil, saiu em 1977. Com o sucesso da obra, continuou escrevendo. Ela escreveu mais de cem livros e seus livros foram vendidos em mais de 20 milhões de exemplares em vinte idiomas. Recebeu vários prêmios, incluindo três Prêmios Jabuti, o mais conhecido entre os escritores brasileiros. Escreveu também *Menina Bonita do Laço de Fita*, lançado em 1986, conta a história de uma menina negra linda que desperta a admiração de um coelho branco. Ele tenta descobrir o segredo da menina e deseja ter uma filha tão linda quanto ela.

Nilma Lino Gomes

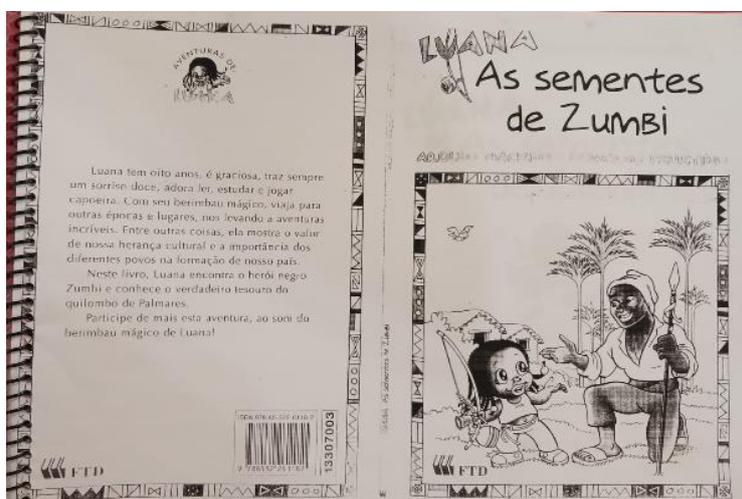
Nilma Lino Gomes trabalha como educadora e possui um mestrado em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Ela também é autora de várias obras. Seu trabalho visa destacar o papel da população negra na construção da identidade social do Brasil e enfatizar a necessidade de lutas contra o racismo. Uma de suas principais obras foi *Betina* conta a história de uma menina que aprendeu a fazer penteado com sua avó e como essa prática foi

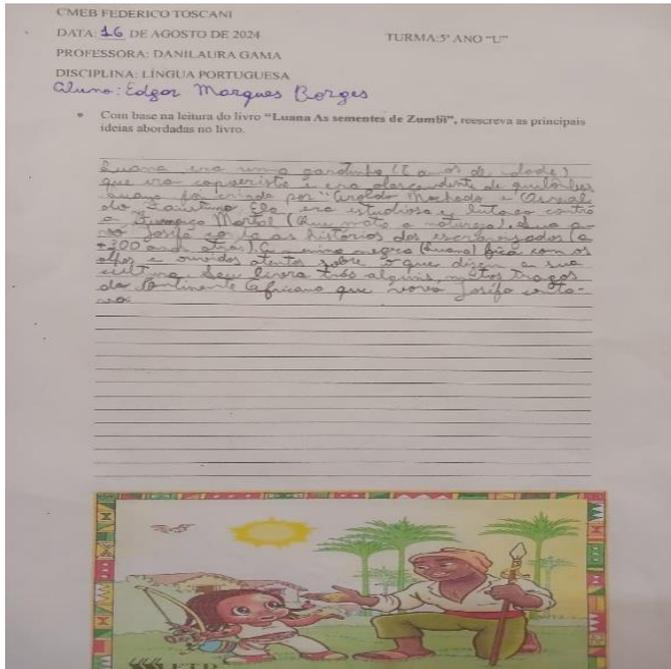


transmitida por muitas gerações. *Betina* decide compartilhar a arte do penteado com outras pessoas, ciente de seu legado.

PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS- MT COM A TURMAS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA CMEB FEDERICO TOSCANI.

Luana, As Sementes de Zumbi (Aroldo Machado e Oswaldo Faustino)

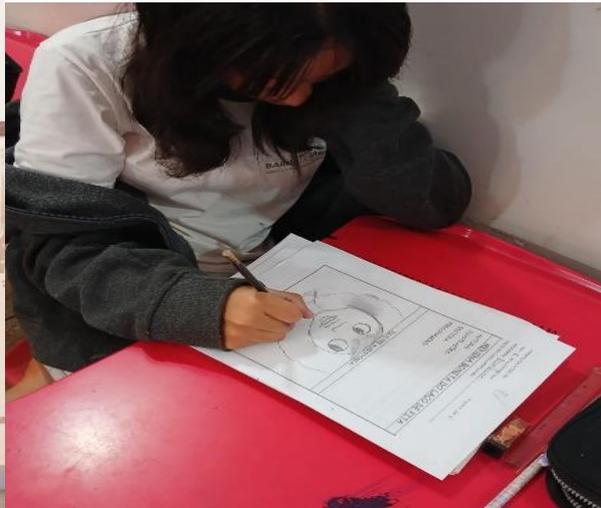




Primeiramente foi apresentado aos estudantes a leitura do livro *Luana, As sementes de zumbi*. A leitura foi realizada em sala de aula, com a participação ativa. O texto foi lido em partes, e cada seção foi discutida com o grupo. Após cada leitura, foram promovidos debates sobre os principais pontos da história, como a importância das sementes de zumbi e o papel da cultura afro-brasileira na narrativa. Os alunos foram incentivados a registrar suas impressões e as principais ideias abordadas no livro em um

fichamento ou diário de leitura. Esse registro incluiu desenhos e breves resumos das partes que mais os impactaram. Diante disso, demonstraram interesse e participaram ativamente das discussões, compartilhando suas percepções sobre a cultura afro-brasileira e o simbolismo das sementes de zumbi. A atividade levou-os a refletir sobre a representação de personagens negros na literatura e a importância do reconhecimento cultural.

Menina Bonita do Laço de Fita (Ana Maria Machado)



ALICE

CMEB FEDERICO TOSCANI
DATA: 16 DE AGOSTO DE 2024
PROFESSORA: Danilaura
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

TURMA: 5º ANO "U"

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

AUTORA: Ana Maria Machado
ILUSTRAÇÕES: Claudine
EDITORA: Atica

PERSONAGENS:
Mãe
Cachorro
Colchinho

ILUSTRE A HISTÓRIA:

CMEB FEDERICO TOSCANI
DATA: 16 DE AGOSTO DE 2024
PROFESSORA: DANILAURA GAMA
DISCIPLINA: HISTÓRIA

TURMA: 5º ANO "U"
Juliana

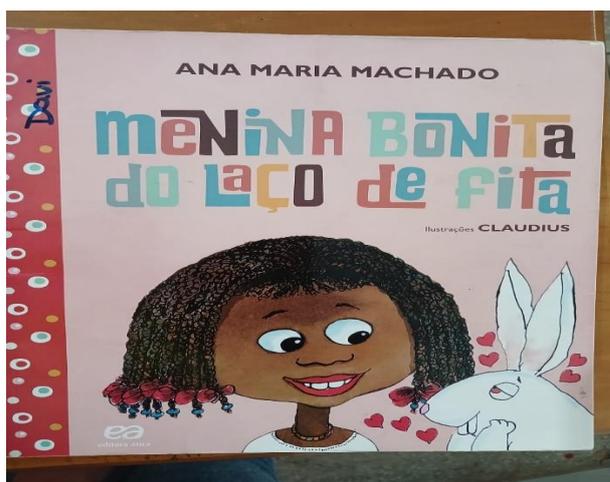
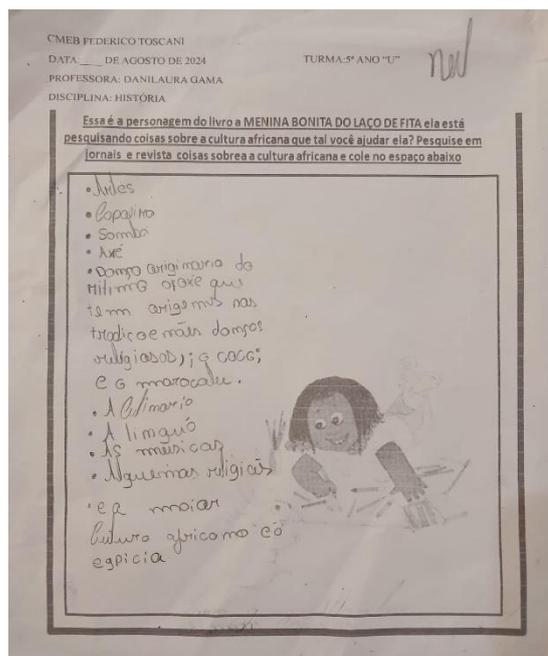
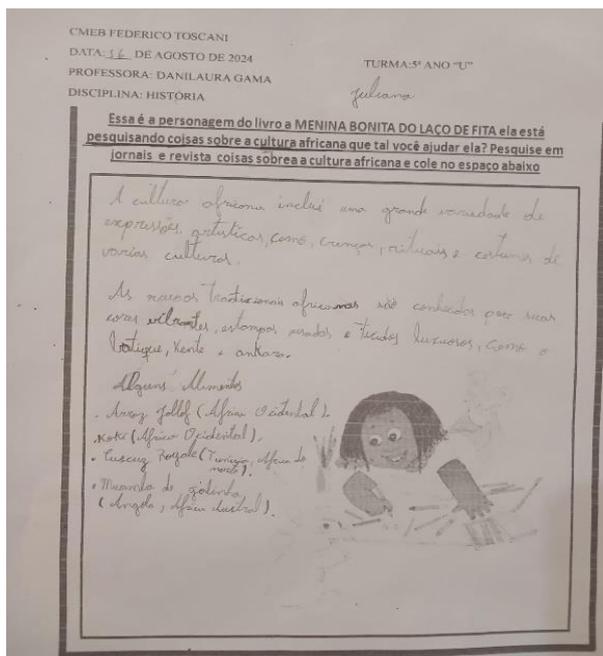
Essa é a personagem do livro a MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA e ela está pesquisando coisas sobre a cultura africana que tal você ajudar ela? Pesquise em jornais e revista coisas sobre a cultura africana e cole no espaço abaixo

A cultura africana inclui uma grande variedade de expressões artísticas, como, música, rituais e costumes de várias culturas.

As narrativas tradicionais africanas são conhecidas por suas cores vibrantes, estórias poderosas e temas luxuosos, como o Botique, Xente e outros.

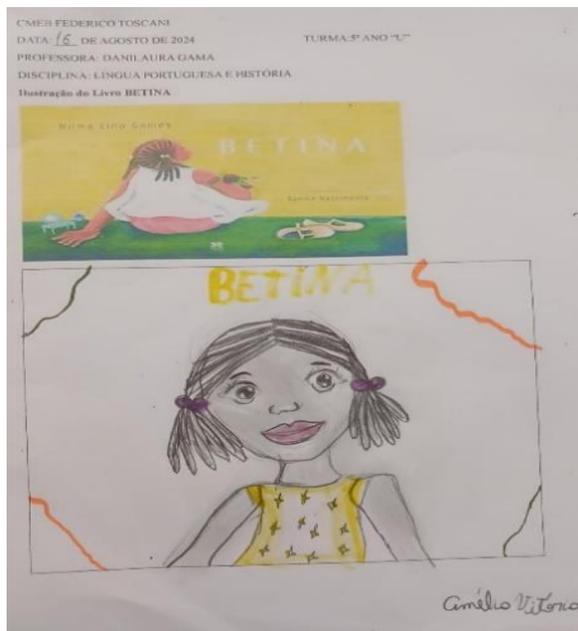
Alguns exemplos:

- Amos Jallof (África Ocidental).
- Koko (África Ocidental).
- Tawny Fagale (Tanzânia, África do Sul).
- Mwanika de Zolanda (África, África Ocidental).



A história foi lida e realizada uma abordagem sobre a mensagem central do livro, que é a valorização da beleza negra. Foram discutidos aspectos como a ilustração do livro, a representação da menina negra e a reação do coelho branco à sua aparência. A discussão também incluiu a importância da autoaceitação e da autoestima. Os estudantes pesquisaram sobre a cultura africana e como ela é representada na história. Em seguida, criaram suas próprias ilustrações baseadas na história, destacando elementos da cultura africana e da representação negra. Dessa forma, eles desenvolveram uma maior apreciação pela diversidade e pela representação positiva de personagens negros na literatura. A atividade de ilustração e pesquisa incentivou-os a criatividade e aprofundou seu entendimento sobre a importância da autoaceitação.

Betina (Nilma Lina Gomes)



O livro *Betina* foi apresentado por meio de um vídeo disponível no YouTube. O vídeo abordou a história de Betina e seu relacionamento com sua avó, destacando as práticas culturais e a importância da ancestralidade. Após a exibição, foram discutidos os temas abordados no vídeo, como a importância da herança cultural e das tradições familiares. Os alunos foram convidados a desenhar como imaginavam a personagem Betina com base na história assistida e a compartilhar suas impressões sobre a cultura africana representada. A atividade ajudou-os a se conectar com suas próprias raízes culturais e a compreender a importância da preservação da herança cultural. Diante disso, se envolveram na discussão e na atividade de desenho, expressando suas interpretações da história e refletindo sobre as tradições culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de práticas de leitura literária étnico-raciais desenvolvido com a turma do 5º ano da CMEB Federico Toscani revelou-se profundamente significativo tanto para o desenvolvimento individual quanto para a promoção da inclusão e da diversidade na educação básica. Através da leitura e análise das obras de Oswaldo Faustino, Ana Maria Machado e Nilma Lino Gomes, conseguimos observar impactos concretos e valiosos, que merecem ser discutidos em detalhes.

As atividades propostas permitiram que os alunos se vissem refletidos nas histórias e personagens apresentados. Livros como *Luana*, *Sementes de Zumbi* e *Menina Bonita do Laço de Fita* ajudaram a criar um ambiente de autoaceitação e orgulho pela identidade negra. Observou-se um aumento significativo na autoestima de alunos negros, que se sentiram mais valorizados e representados. O fato de ver personagens negros em papéis positivos e protagonistas contribuiu para a construção de uma autoimagem mais confiante e afirmativa entre os alunos. O projeto demonstrou a importância de integrar a literatura étnica e racial no currículo escolar como um meio de promover a inclusão e a diversidade. A presença de personagens negros e a discussão de temas relacionados à identidade e à cultura negra contribuíram para um ambiente mais inclusivo, onde todos, independentemente de sua origem, se sentiram respeitados e valorizados. Este tipo de abordagem curricular é fundamental para combater estereótipos e preconceitos, e para fomentar um ambiente escolar mais equitativo.

Os resultados obtidos indicam que a implementação de práticas de leitura literária que abordem questões étnico-raciais deve ser ampliada e sistematizada nas escolas. Amplie-se a inclusão de obras de autores negros e sobre questões étnico-raciais em diferentes níveis de ensino, para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma representação diversificada ao longo de sua educação. Invista-se em formação continuada para professores sobre a importância da literatura inclusiva e estratégias para abordá-la de maneira eficaz em sala de aula. Estabeleça-se um sistema de avaliação contínua das práticas de leitura literária étnico-racial, para monitorar seu impacto e fazer ajustes conforme necessário, garantindo que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados.

Este projeto serve como um modelo para outras instituições de ensino, mostrando que a implementação de práticas educacionais que promovam a diversidade e a inclusão pode ter um impacto positivo significativo na formação dos alunos. A continuidade e o fortalecimento dessas práticas são essenciais para construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as identidades e culturas são respeitadas e celebradas.

Em suma, as práticas de leitura literária étnico-raciais revelam-se não apenas como uma ferramenta pedagógica eficaz, mas também como um passo fundamental para a promoção da equidade educacional e social. Investir na literatura que reflete a diversidade é um caminho para formar cidadãos mais conscientes, empáticos e inclusivos, preparados para contribuir positivamente para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC, 1998.

CUNHA, Gracielly Silva; PAGANINI, Vera Lúcia Alves Mendes. **O trabalho com a leitura na educação básica: formando o leitor com visão crítica**. *Revista Coralina*, v. 4, n. 1, p. 172-190, 2022. ISSN 2675-1399.

FERREIRA, Luciana Genevan da Silva Dias; PEREIRA, Elaine Cristina Andrade. **Oralidade, escrita e leitura na educação básica: reflexões a partir da literatura cabo-verdiana**. *Cadernos CESPUC de Pesquisa – Série Ensaios*, p. 48-63, 2024.

LEAL, Luciana Ferreira; SILVA, Cláudio Rodrigues da; SILVA, Gabriela Fujimori da. **A leitura literária e a formação de sujeitos leitores: reflexões sobre contribuições de eventos científicos**. *Revista Literária*, v. 18, n. 52, p. 415-430, jan./abr. 2024. ISSN 1980-9026. Disponível em: <https://www.lm.alb.org.br/index.php/lm/article/view/1508/0>. Acesso em: 25 ago. 2024.

SANTOS, Andréia Cristina et al. **Por que as crianças apreciam a leitura literária e, conforme os anos passam, o prazer em ler diminui**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/41262>. Acesso em: 7 ago. 2024.